



**ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE
SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS**

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas catorze horas e trinta minutos, realizou-se no Salão dos Paços do Município de Fornos de Algodres, uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2 – ORDEM DO DIA -----

a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro; -----

b) Relatório de Monitorização do Plano de Ajustamento Municipal relativo ao 1.º trimestre de 2022, para conhecimento. -----

3 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Aberta a Sessão, a Sra. Presidente da Assembleia cumprimentou os presentes, começando por dar conhecimento de que o membro da assembleia Marcos André Lopes Paulo informou via correio eletrónico de que iria estar ausente, solicitando a sua substituição por Carlos António Tomás Ferreira. De igual modo, o membro da assembleia Nélio Ferreira Sequeira informou que iria estar ausente, solicitando a sua substituição por Telma Sofia Gomes Andrade Macedo. -----

Procedeu-se de imediato à chamada dos membros da assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Raquel da Conceição Sequeira Batista, Carlos António Tomás Ferreira, Luís Miguel Ginja da Fonseca, António José Elvas da Rocha, Rui Manuel Ferreira Lopes Furtado, Teresa Maria de Almeida Rodrigues Pinto, Cristina Maria Baltazar dos Santos, Telma Sofia Gomes Andrade Macedo, Andreia Paula Sanches Ventura, Gonçalo Emanuel Paraíso Bento, Ana Catarina Freitas Gomes, Marco Paulo Ferreira dos Santos, Francisco Miguel Gomes Inácio, Cláudia Filipa Coelho Farias, Ana Catarina Albuquerque Tomás, Delfim Pereira Rodrigues, Jorge Manuel Almeida Domingues, Álvaro Pedro Ferreira dos Santos, Daniel Alexandre Sousa Andrade, Maria João Castanheira Albuquerque, Leandro Manuel Pinto Abade, Vítor Hugo Cardoso Dias, Rui Manuel Andrade Gomes, Augusto António Morais de Carvalho e António Pires Fonseca. Faltaram aos trabalhos os membros da assembleia Bruno Filipe Ventura Costa e Luís Filipe Rodrigues dos Reis. -----

1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Segundo Secretário da Assembleia Municipal deu conhecimento do expediente, o qual fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, disponível no Gabinete de Apoio para consulta. -----

A Sra. Presidente da Assembleia referiu que iria colocar à votação a ata do dia trinta de junho de dois mil e vinte e dois e, assim sendo, questionou os membros da assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à ata. Não havendo propostas, foi a mesma aprovada por maioria. -----

Iniciou as intervenções deste ponto o membro da assembleia Rui Furtado questionando o Executivo qual o ponto de situação das obras da Zona Industrial de Juncais e, também, da Zona Industrial de Fornos de Algodres,



designadamente no que respeita aos lotes devolutos, tendo em conta a proposta apresentada em tempos, pela Bancada do PSD; pretendeu saber, ainda, como estão a decorrer as obras do Mercado Municipal e qual o prazo previsível para a sua finalização. -----

A finalizar a intervenção sugeriu que equacionassem a possibilidade de enquadrar no Plano de Recuperação e Resiliência, a recuperação das estradas de Algodres, Maceira, Muxagata, Fuinhas e a estrada de ligação de Queiriz a Carapito. -----

Interveio o membro da assembleia Gonçalo Bento informando que fez chegar à Mesa uma moção com propostas relativas ao Orçamento para o próximo ano que vão de encontro ao Plano de Estratégia Ambiental apresentado pelo Executivo, nomeadamente no que respeita à requalificação dos reservatórios até 2025, sendo que a proposta do PSD é no sentido de munirem esforços para que essa requalificação seja antecipada. Prosseguiu, referindo que poderiam aproveitar o facto de sermos atravessados pelo Rio Mondego e, quer a montante quer a jusante termos dois açudes, para avaliar a possibilidade de requalificar esses açudes, facto que contribuiria para aumentar o armazenamento de água. -----

Usou da palavra o membro da assembleia Luís Ginja referindo que ao longo dos últimos dois mandatos, houve dois temas que prevaleceram em discussão; um deles foi o da Saúde, concretamente a falta de médicos e o conseqüente encerramento do Serviço Complementar, todavia, esta situação foi resolvida com a vinda de um novo médico, fruto do trabalho e esforço político-partidário desenvolvidos pelo Executivo e, também, pela ULS (Unidade Local de Saúde) da Guarda, aproveitando o ensejo para deixar de igual modo, um voto de boas vindas ao novo pároco de Fornos de Algodres. -----

O segundo tema tantas vezes ali debatido foi o dos esgotos de Figueiró da Granja que segundo lhe consta já foi resolvido, questionando o Senhor Presidente qual o ponto de situação e se a abertura da instituição estava dependente desse facto. -----

De seguida, pretendeu saber se o grupo de timorenses acolhidos no nosso concelho está a receber o acompanhamento necessário no sentido de por cá permanecerem. -----

A concluir referiu que o Senhor Presidente recebeu um grupo de individualidades do País que vieram representar os seus concelhos no que respeita à requalificação da EN 16 que, certamente, trará alguns benefícios, sendo que algumas dessas individualidades regressaram de visita ao nosso concelho e isso também é importante. -----

Interveio o membro da assembleia Catarina Tomás começando por questionar o Senhor Presidente se tem alternativas para os subcontratos referentes à recolha de lixo, na medida em que essa recolha não foi efetuada durante semanas, facto muito desagradável, visto alguns contentores se encontrarem junto de habitações. -----

Relativamente à intervenção do colega de bancada Rui Furtado e, em correção ao que foi referido, dizer que o troço Queiriz/Carapito é o que começa imediatamente a seguir à placa, na medida em que temos uma parte em boas condições e outra em muito mau estado, o que revela um enorme descuido, não sabendo se da parte da Câmara Municipal de Fornos se da parte da Câmara de Aguiar da Beira. -----

Prosseguiu referindo que, efetivamente, estava errada ao dizer que o site oficial do Município não estava atualizado na parte referente às atas, contudo, há outras partes que não estão e, nesse sentido, sugeriu o reforço da equipa de comunicação, porque entende que apenas duas pessoas não dão conta de tanto trabalho. -----



Relativamente à limpeza da EN 330 referiu que foi apresentada uma queixa formal pelo Senhor Presidente da União de Freguesias de Cortiço e Vila Chã à Infraestruturas de Portugal e que ela própria ligou para o referido organismo em agosto, tendo-lhe sido dito que entre a apresentação da queixa formal e, até final de setembro, iriam proceder à sua limpeza e fazer a sua manutenção. -----

Usou da palavra o membro da assembleia Andreia Ventura questionando o Senhor Presidente como decorreu a abertura do ano letivo, designadamente a nível de transportes e alimentação. Ainda no que concerne à Educação congratulou o Executivo por ter dado às crianças a oportunidade de frequentar uma nova AEC, Educação Ambiental, exprimindo a opinião de que devemos promover desde cedo, o interesse dos alunos nesta área. -----

Relativamente às Festas da Nossa Senhora da Graça referiu que apesar dos condicionamentos, foi um evento muito bem organizado, deixando uma palavra de apreço a toda a equipa que nele participou. Pretendeu saber o motivo da realização de tantas atividades culturais nesta altura do ano e por que não mais espaçadas. -----

A concluir viu no site do Município de que iriam receber um apoio de cento e trinta e cinco mil euros para fazer face às despesas no combate à Covid-19, decorrente de uma candidatura apresentada pelo Município de Fornos de Algodres e, por esse motivo, congratulou o Executivo. -----

Seguiu-se o membro da assembleia Cláudia Farias referindo que o papel de um membro é trazer à discussão algumas das preocupações dos munícipes e, assim sendo, algumas pessoas da sua freguesia a questionaram acerca da rotunda logo após a saída da A 25, porque entendem que a mesma poderá ser um cartão de visita de quem nos visita e, entendem de igual modo, que carece de uma intervenção do ponto de vista estético. Face ao exposto, questionou o Senhor Presidente se essa intervenção é possível. -----

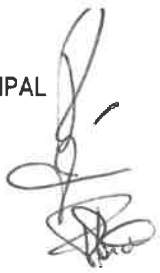
A segunda questão prende-se com a plataforma GESAUTARQUIA, da qual teve conhecimento através do Senhor Presidente da União de Freguesias de Cortiço e Vila Chã, que a adquiriu e se encontra presentemente em formação e, uma vez que estamos na era da transição digital, faria todo o sentido que as restantes freguesias dessem este salto qualitativo, na medida em que, esta plataforma permite a comunicação de problemas, a apresentação de sugestões e/ou o requerimento de documentação. -----

Em resposta às questões colocadas, o Senhor Presidente esclareceu que, relativamente à Zona Industrial de Juncais, o caderno de encargos apresentava uma série de imposições, designadamente que não poderia ser celebrado contrato sem o Estudo de Impacto Ambiental. Desta feita, os empresários que concorreram entenderam, a determinada altura, desistir da obra, havendo necessidade de, no próximo ano, abrir novo concurso. -----

Em relação aos lotes devolutos da Zona Industrial de Fornos de Algodres afirmou que os valores apresentados pelos proprietários são exorbitantes e a expropriação não é viável porque os custos são de igual modo elevados para o Município. -----

No que concerne ao Mercado Municipal houve, de facto, um atraso, porque se depararam com alguns imprevistos, nomeadamente o risco de queda das estruturas, acrescentando que, caso não tivessem intervindo, poderia ter estado em causa a integridade física dos utilizadores. -----

Quanto à questão das estradas mencionadas pelo membro Rui Furtado fez saber que no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, não é possível submeter qualquer tipo de candidatura que lhes permita intervir,



todavia, ainda no decorrer do ano, pretendem abrir concurso para finalizar o troço de ligação Queiriz/Carapito. -- Em relação à intervenção do membro Gonçalo Bento, dizer que uma das preocupações deste Município e, também, do Senhor Ministro do Ambiente é naturalmente a seca, acrescentando que talvez seja possível proceder a uma intervenção nos açudes. -----

Relativamente ao que foi dito pelo membro Luís Ginja partilha da alegria da população pela vinda do novo médico, o qual já teve o prazer e a oportunidade de conhecer, assim como do novo pároco. -----

No concernente à questão dos esgotos de Figueiró da Granja, dizer que a Câmara Municipal cumpriu o seu dever, sendo que tudo o resto é da responsabilidade da instituição. -----

Prosseguiu, referindo que da mesma forma que acolheram os ucranianos, foi acolhido um grupo de miúdos timorenses vítimas de tráfico humano, que presentemente se encontram na Residência de Estudantes e, em conjunto com o GIP (Gabinete de Inserção Social), estão a trabalhar no sentido de os munir de um estatuto que lhes permita celebrar um contrato de trabalho, deixando um alerta a todos os empresários do concelho que precisem de mão-se-obra. -----

Relativamente à intervenção do membro Catarina Tomás, houve, efetivamente, muita dificuldade na recolha do lixo devido ao facto das duas viaturas terem ficado inoperacionais. Neste momento há um contrato de prestação de serviços com uma empresa que faz essa recolha e está a ser elaborado um plano que será apresentado no final da próxima semana, no sentido de sinalizar os pontos mais críticos e tornar a recolha mais eficaz. -----

Em relação à atualização do site oficial do Município esperam melhorar nesse sentido e talvez equacionar uma prestação de serviços para esse efeito. -----

Quanto à EN 330, dizer que não é da competência da Câmara Municipal, contudo, devem continuar a pressionar as Estradas de Portugal para fazerem o que lhes compete. -----

Informou que participou numa reunião referente à requalificação da EN 16, onde estiveram presentes os representantes de três Comunidades Intermunicipais, nomeadamente Beiras e Serra da Estrela, Viseu Dão Lafões e Aveiro. Mais disse que esta requalificação se afigura como um produto turístico importante para todos os concelhos por onde passa a EN 16, e quando o documento estiver elaborado será apresentado à assembleia para conhecimento. -----

Relativamente à intervenção do membro Andreia Ventura fez saber que o início do novo ano letivo correu bem, os transportes escolares estão perfeitamente assegurados e a alimentação será diferenciada para o 1.º e 2.º Ciclos. Quanto à nova AEC e sendo a educação ambiental cada vez mais importante, entenderam que esses valores devem ser inculcados às crianças desde cedo. -----

Em relação às Festas da Nossa Senhora da Graça, uma vez que não foi possível utilizar o Mercado Municipal, houve necessidade de se adaptarem a um novo espaço, mas tudo correu pelo melhor e o resultado foi positivo. -

Quanto às atividades culturais, dizer que, efetivamente, tem havido eventos quase todos os fins-de-semana, que se deve ao facto de fazermos parte de duas redes culturais, designadamente "Alto Mondego" e Beiras e Serra da Estrela e, ainda, ao facto de não ter sido possível realizá-los em tempo de pandemia. Face ao exposto e uma vez que são eventos financiados no âmbito do Programa 2020, havia a obrigatoriedade de os realizar até ao final deste ano. Prosseguiu, parabenizando os Serviços Técnicos da Câmara Municipal pela aprovação da candidatura



que nos possibilitou o recebimento de uma verba de cento e trinta e cinco mil euros, acrescentando que Fornos de Algodres foi das poucas Câmaras do distrito a ser contemplada. -----

A finalizar referiu que apesar da rotunda que se encontra à saída da A 25 não ser da esfera da Câmara Municipal, haverá sempre uma possibilidade de celebrar um protocolo com a ASCENDI que nos permita intervencioná-la. -- Solicitou a palavra o membro da assembleia Catarina Tomás para referir que, ainda em relação à EN 330, findo o prazo estipulado, que será daqui a uma semana, poderão fazer nova reclamação. Disse, também, que a aplicação GESAUTARQUIA poderia ser uma mais-valia no que respeita à recolha do lixo e na sinalização dos pontos mais críticos. -----

2 - ORDEM DO DIA -----

a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, tendo o Sr. Presidente baseado a sua comunicação no ofício nº 475 datado de 14 de setembro de 2022, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante desta ata. -----

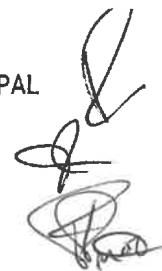
O Sr. Presidente da Câmara solicitou autorização para se dispensar de ler a informação escrita, na medida em que foi enviada oportunamente a todos os membros, tendo obtido a unanimidade dos presentes. -----

Acerca desta alínea interveio o membro da assembleia Gonçalo Bento para colocar uma questão no que toca ao ponto em que fala da Secção de Obras, Ambiente e Serviços, nomeadamente candidaturas, relembando que, quando aprovaram o Orçamento para 2022, havia questionado o Senhor Presidente qual a razão de haver um valor de cerca de duzentos mil euros para estudos, pareceres e consultadoria, tendo o Senhor Presidente respondido que se destinava a candidaturas. Face a isto, pretendeu saber o que já foi investido e o respetivo retorno. -----

Interveio o membro da assembleia Cláudia Farias para referir que após análise à informação escrita, se apercebeu que está a ser desenvolvido um diagnóstico no âmbito do Plano de Igualdade Municipal – Casa da Igualdade – e, deste modo, pretendeu saber se está prevista alguma atividade com as crianças, ou se aguardam os resultados do diagnóstico para posteriormente tomarem uma decisão, na medida em que considera ser uma questão cada vez mais premente e seria importante começar desde cedo a consciencializar os mais novos. -----

Seguiu-se o membro da assembleia Luís Ginja para referir que, no que concerne às questões ambientais, os Formenses são um povo consciencializado, que se adapta facilmente às novas tecnologias, acrescentando que se tem vindo a verificar um aumento significativo da reciclagem no concelho, fruto de uma enorme campanha de sensibilização por parte da Autarquia e que veio confirmar que esta foi uma boa aposta. Prosseguiu, fazendo uma referência à humildade do Senhor Presidente, uma vez que não apregoa tudo o que de bem faz pela Comunidade e pelo Património de Fornos de Algodres, a saber, a assinatura do protocolo para a requalificação da Igreja Matriz de Figueiró da Granja. -----

A concluir referiu que indo ao encontro do que foi dito pelo membro Catarina Tomás relativamente ao site do



Município, porque não publicar, também, a Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara de modo a dar conhecimento à população tudo o que tem vindo a ser feito pelo Executivo. -----

Em resposta às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara começou por dizer ao membro Gonçalo Bento que desconhece qual o valor exato que foi gasto, todavia, ainda há avisos de candidaturas a abrir, que serão suportados com esse valor. -----

Relativamente ao Plano da Igualdade informou que vão ser desenvolvidas diversas atividades, nomeadamente na semana de 24 a 27 de outubro, com as crianças das nossas escolas. -----

Em relação à intervenção do membro da assembleia Luís Ginja, dizer que o aumento da reciclagem se deveu às ações de pedagogia realizadas no concelho, com a colaboração do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, assim como a implementação da nova AEC. Em relação ao protocolo para a requalificação da Igreja Paroquial de Figueiró da Granja, o Senhor Presidente referiu que 50% do valor ficará a cargo da Comissão Fabriqueira e que terão o apoio da Câmara Municipal todos aqueles que queiram submeter a este Programa, uma candidatura no âmbito do património religioso. -----

Passou-se de seguida à **alínea b) da Ordem do Dia: “Relatório de Monitorização do Plano de Ajustamento Municipal relativo ao 1.º trimestre de 2022, para conhecimento.”** -----

Face às obrigações de reporte e de prestação de informação ao Fundo de Apoio Municipal, ao abrigo do art.º 29.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, o Senhor Presidente propôs que se submeta à Assembleia Municipal o Relatório de Monitorização do Plano de Ajustamento Municipal do 1.º trimestre de 2022. -----

Iniciou as intervenções deste ponto o membro da assembleia Cláudia Farias para referir que o Senhor Presidente referiu e bem que a maior parte dos indicadores foram cumpridos, contudo, seria importante assinalar que as despesas com o pessoal foram inferiores às previstas e, ainda, que nos encargos variáveis ou eventuais houve um desvio positivo face ao que havia sido contratualizado. Existem, efetivamente, algumas medidas que não foram cumpridas, designadamente o IMI e a Derrama, mas as razões foram devidamente apontadas. Relativamente à incorporação dos preços a cobrar nos setores do saneamento, água e resíduos, questionou o Senhor Presidente por que motivo esta medida não pôde ser cumprida. -----

O Senhor Presidente referiu que apesar de ter sido alvo de várias críticas, o Município de Fornos de Algodres, no que toca às despesas com o pessoal, ficou aquém do que havia sido acordado; quanto à questão das taxas de água e saneamento, o FAM impunha de igual modo a maximização dessas taxas e, aquando da gestão das águas em baixa, a Câmara Municipal tentou associar-se a outras Câmaras do distrito da Guarda e do distrito de Coimbra, no sentido de criar uma empresa que gerisse esta questão, todavia, de acordo com um estudo prévio, a Câmara Municipal teria de quadruplicar as taxas e, assim sendo, decidiram não constituir a referida empresa. -----

Dado que sobre esta matéria não é exigida qualquer votação, a Assembleia Municipal tomou conhecimento. ----

3 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Usou da palavra o Sr. Américo Dias de Almeida Feio, que fez chegar antecipadamente à Mesa da Assembleia um

requerimento a solicitar uma intervenção. O Senhor Américo começou por referir que foi injustamente acusado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal e por outra pessoa que não se encontra na sala, de não ter cumprido com as suas obrigações enquanto funcionário daquela casa, no que respeita à manutenção das viaturas destinadas à recolha do lixo. Referiu, ainda, que arcou com a culpa da denúncia anónima feita contra o Município, uma vez que, numa reunião do Executivo, o Senhor Presidente havia referido que a causa de tudo isto se devia a um funcionário que já não estava ao serviço. Prosseguiu, esclarecendo que estas viaturas sofrem muito desgaste, no entanto, sempre que lhe era possível, procedia, ele próprio à sua reparação, ou então, encaminhava para a oficina. O que é certo, é que, estamos no último trimestre do ano e as viaturas continuam por reparar, acrescendo o facto de passados três ou quatro meses de se ter aposentado, a culpa recair sobre si. -----


A concluir leu uma passagem acerca dos três filtros de Sócrates que a seguir se resume: -----

Certo dia, na Grécia Antiga, um discípulo de Sócrates abordou-o para lhe contar a mais nova "fofoca" da cidade. Sócrates, antes que o jovem começasse a contar o ocorrido, interrompeu e propôs que antes de falar fizesse o teste dos três filtros. Sócrates, primeiramente, perguntou se o que ele iria dizer era Verdadeiro. O jovem hesitou por alguns segundos e depois confessou que não sabia, visto que não tinha provas. O segundo filtro era o da Bondade, assim, o mestre perguntou ao seu discípulo se aquela informação seria boa para quem a estivesse a receber. Mais uma vez, o jovem hesitou e disse que não, que certamente nada de bom existia na notícia. De seguida, Sócrates colocou-o diante do último filtro, o da Utilidade, perguntando ao jovem se a informação que ele estava prestes a contar seria útil. O discípulo simplesmente baixou a cabeça e disse que não, que nada de útil vinha daquela notícia. Assim, o Sábio Grego disse que, como a informação não havia passado pelos seus filtros, era melhor que não fosse dita e o discípulo então calou-se diante do ensinamento. -----

O Senhor Presidente da Câmara afirmou que nunca o Senhor Américo Feio foi mencionado, acrescentando que o comportamento que acabou de adotar não é digno de um funcionário público, na medida em que, marcou presença numa Assembleia Municipal para relatar assuntos que se discutiram em reuniões, com os Senhores Vereadores e Chefes de Divisão, facto que demonstra falta de ética, de lealdade e de respeito para com a instituição para a qual trabalhou. -----

Não havendo mais assuntos a debater, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente 

O Primeiro Secretário 

O Segundo Secretário 